



Agradecimentos

Impossível deixar de lembrar e agradecer todas aquelas e todos aqueles que tornaram esse novo número da Revista Transgressões mais realidade que ideia, ainda que a

Antes de tudo, agradecemos à professora Anna Emanuella Rocha, Vulgo Manu, pela imensa dedicação, pela disponibilidade e pela ajuda na hora mais difícil, sem a qual nosso evento de lançamento teria sido quase impossível. Agradecemos, sobretudo, por acreditar em nós, seja como professora da UFRN, seja como coordenadora do curso de Direito, seja como mulher.

Agradecemos aos nossos orientadores, os professores Ângelo Menezes, Fred Henriques e Fábio Ataíde, pela disponibilidade irrestrita, pelos conselhos atenciosos, pelo tempo precioso e pelas críticas sinceras ao nosso trabalho.

Agradecemos aos nossos pareceristas por todo o trabalho voluntarioso e por toda a confiança que depositaram em nós, bem como por todo o tempo e o esforço cedido em prol da formação desta edição.

Agradecemos a todos os membros do governo do Estado do Rio Grande do Norte, de diversas secretárias, especialmente a Secretaria de Justiça e Cidadania e a Secretaria de Mulheres, pelo apoio sempre presente e pela luta compartilhada em prol da efetivação dos Direitos Humanos de todos os sujeitos dentro da conjuntura do sistema carcerário.

Agradecemos aos ex-membros, que lançaram os trilhos do caminho que agora percorremos e por terem criado e mantido as iniciativas de que hoje tanto nos orgulhamos, em especial esta Revista.

Por fim, reconhecemos e nos sentimos imensamente contentes conosco, por todo o trabalho e o esforço dispendido, por todas as dores de cabeça, por todo o cansaço, por todas as discussões e, sobretudo, por tudo que deveria ter dado errado, mas que fizemos que desse certo. É realmente revigorante ver o quanto nossa união, e o quanto acreditamos no que fazemos, é capaz de romper barreiras e derrubar obstáculos.

Corpo Editorial